



OS TRABALHADORES VENCERÃO  
UNIDOS E ORGANIZADOS OS TRABALHADORES VENCERÃO  
TEMOS DIREITO A CASAS

FARMACIA MASCONELOS

Direção: Avelino Santos  
Design: Steven Almeida  
Imagem de capa: Arquivo RAV

 bparlSr  bpar.lsr  

[bparlSr.azores.gov.pt](http://bparlSr.azores.gov.pt)

Núcleo  
SINDICAL  
PROFESSORES

## COLÓQUIO INTERNACIONAL

# Repressão e insularidade

O Estado Novo  
no quotidiano  
dos Açores  
e noutros  
territórios  
portugueses

9 > 10  
outubro '25  
09.00-18.00

## AUDITÓRIO

BIBLIOTECA PÚBLICA  
E ARQUIVO REGIONAL  
LUÍS DA SILVA RIBEIRO

### Quinta-feira, 9 de outubro de 2025

9h30	<b>Abertura</b> Sofia Ribeiro (Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto) Avelino Santos (Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís Silva Ribeiro) Alexander Keese (Université de Genève)
10h00	<b>Conferência de reflexão</b> Miguel Bandeira Jerónimo (Universidade de Coimbra) <i>Colonialismo(s) vivido(s): Perspectivas e desafios</i>
11h00	Pausa Café
	<b>O quotidiano e o "âmbito colonial" português</b>
11h30	Pedro Cerdeira (Université de Genève) <i>"Achei tudo isto muito desagradável, como vê": o Hotel Turismo de Bolama e o colonialismo em conflito (1959-1974)</i>
12h15	Ana Guardião (Università di Firenze) <i>Em dias de guerra e paz. A ação da Cruz Vermelha Portuguesa junto das populações em Angola</i> Moderação: Emir Boa Morte (Universidade de Coimbra)
13h00	Almoço
	<b>Aprender do continente: Portugal e o Estado Novo, novas perspetivas quotidianas</b>
14h30	Duncan Simpson (Instituto de História Contemporânea, Lisboa) <i>Sensibilidades do quotidiano e microfísica do poder. Cartas de cidadãos comuns a Salazar (1960-1968)</i>
15h15	Elisa Lopes da Silva (Instituto de História Contemporânea, Lisboa) <i>os trabalhos do arroz: água e migrantes internos no Portugal dos anos 1950</i>
16h00	Nazaré Torrão (Université de Genève) <i>Desafios da escrita literária do quotidiano</i> – formas, géneros, transformações e leituras da História
16h45	Comentário por Sofia Borges (Université de Genève) e debate
17h15	Pausa Café
	<b>Estudar o Estado Novo nos Açores (1): novas perspetivas sobre a igreja e os seus representantes no arquipélago</b>
17h30	Susana Goulart (Universidade dos Açores) <i>A Igreja dos Açores no Estado Novo: as crispações de D. Manuel Afonso de Carvalho</i>
18h15	Carlos Enes (Instituto Histórico da Ilha Terceira) <i>Ilha Terceira: a importância do clero progressista na contestação ao Estado Novo (décadas de 1960-70)</i>

### Sexta-feira, 10 de outubro de 2025

10h00	<b>Conferência de reflexão: O Estado Novo e a experiência madeirense</b> Rúben Serém (University of Nottingham) <i>A revolta da Madeira de 1931: anticomunismo e hispanofobia nas origens do Estado Novo</i>
11h00	Pausa Café
11h30	<b>Estudar o Estado Novo nos Açores (2)</b> – elites, interesses económicos, e a visão da população
11h30	Alexander Keese (Université de Genève) <i>Conquistados pelo Estado Novo? "O povo insular" e as elites terceirenses da Revolta de 1931 à Segunda Guerra Mundial</i>
12h15	Francisco Maia Henriques (Universidade Nova de Lisboa, SBE, e CEIS20, Coimbra) <i>Insularidade e conexão: a experiência histórica da baleação</i>
13h00	Comentário Ana Paula Pires (Universidade dos Açores) e debate
13h30	Almoço
	<b>Estudar o Estado Novo nos Açores (3)</b> – potenciais arquivísticos, perspetivas de género e o impacto da Base americana das Lajes
14h30	Beatriz Valverde Contreras (Centro de História da Sociedade e da Cultura, Universidade de Coimbra) <i>A base americana na Ilha Terceira: pólo de atração de migração entre as ilhas dos Açores durante o período da sua criação</i>
15h15	Carolina Costa (Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís Silva Ribeiro) <i>Do Arquivo à História: A Perspetiva Arquivística do Governo Civil de Angra do Heroísmo no Estudo do Estado Novo nos Açores</i>
16h00	Bruna Valério (Centro da História do Além-Mar, Lisboa) <i>O papel da imprensa na repressão da mulher nos Açores durante o Estado Novo</i>
16h45	Pausa Café
17h15	Maysa Espíndola Souza (Université de Genève) <i>O império nas ilhas: ditadura e colonialismo nos Açores e em São Tomé e Príncipe</i>
18h00	Debate final <b>Encerramento</b> Sandra Garcia (Diretora Regional da Cultura) Avelino Santos (Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís Silva Ribeiro) Alexander Keese (Université de Genève)